

EDITAL DE INSCRIÇÃO (RESUMO EXPANDIDO) - PROGRAMA DE PÓS
GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EDUCAÇÃO

**ALTAS HABILIDADES OU SUPERDOTAÇÃO E A SURDOCEGUEIRA NA
PERSPECTIVA DA PESQUISA NARRATIVA: DUPLA EXCEPCIONALIDADE
(2E)**

João Paulo Navega Roque (joaogavenasigna@gmail.com)

Elaine Gomes Vilela (elaine.vilela1@gmail.com)

Este trabalho visa investigar a dupla excepcionalidade em indivíduos com surdocegueira, visa entender o processo de identificação de altas habilidades ou superdotação (AHSD). De acordo com Renzuli (1978, 1998), um indivíduo com AHSD apresenta três anéis que representam diferentes dimensões do desenvolvimento: habilidades superiores à média, comprometimento com tarefas e criatividade. Esses anéis se sobrepõem, e a intersecção entre eles indica a presença de AHSD. Conforme destaca Pérez (2012), as habilidades acima da média são aquelas que se sobressaem quando o indivíduo é comparado a seus pares. Assim, quem possui este anel desenvolvido se distingue em uma ou mais áreas, tanto em seu ambiente social quanto em contextos mais amplos. O comprometimento com a tarefa refere-se ao indivíduo que, além de apresentar habilidades acima da média em uma determinada área, demonstra dedicação aos estudos e busca constante por novos desafios. Isso inclui uma curiosidade intensa e um questionamento profundo sobre o funcionamento das coisas. Por sua vez, o anel da criatividade é atualmente o mais complexo de ser quantificado, pois há poucos instrumentos adequados para medi-lo. No entanto, essa característica é

bastante evidente em indivíduos com AHSD, especialmente naqueles que se destacam como criativos e produtivos. No que se refere a surdocegueira é uma deficiência caracterizada pela perda simultânea de dois sentidos: a visão e a audição. Considera-se surdocega a pessoa que apresenta, em algum nível, comprometimentos auditivos e visuais. Esse conceito, além de demonstrar uma condição única, também possui um importante valor socioantropológico. A surdocegueira pode manifestar-se de maneiras variadas e envolver diversas formas de comunicação. Essa condição é definida pela ausência parcial ou total dos sentidos auditivos e visuais ao mesmo tempo. Alguns especialistas argumentam que, devido à combinação dessas perdas sensoriais, a surdocegueira deve ser vista como uma deficiência múltipla, enquanto outros a consideram duas deficiências distintas, todavia, ela se caracteriza como uma única deficiência (Vilela, 2022). O conceito dupla excepcionalidade se refere a pessoas que demonstram alta performance em uma área específica, concomitante com um transtorno do neurodesenvolvimento e/ou uma deficiência (Pfeifer, 2013). Quando se discute a dupla excepcionalidade, a literatura frequentemente investiga a relação entre altas habilidades ou superdotação e condições como dislexia, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, síndrome de Asperger, dificuldades de aprendizado, transtornos do espectro autista, déficits sensoriais, distúrbios emocionais e deficiências cognitivas que comprometem o desenvolvimento adequado do indivíduo (Arizaga; Conejeros-Solar; Rodriguez; Solís, 2016). O perfil de indivíduos com dupla excepcionalidade é caracterizado pela presença de duas condições excepcionais que podem se intensificar mutuamente, no caso deste trabalho, AHSD e surdocegueira. A presença de um transtorno e/ou deficiência pode dificultar a identificação do perfil de altas habilidades. Segundo Nakano (2022), muitas vezes o diagnóstico do transtorno ou deficiência pode ocultar as altas habilidades, levando a atrasos na identificação e, em alguns casos, à falta total de reconhecimento dessas habilidades. A pesquisa parte da premissa de que ainda não existem protocolos específicos nem formação adequada para profissionais avaliarem esse perfil de forma precisa em pessoas com surdocegueira. Tem-se como pergunta da pesquisa: “Quais percepções emergem de surdocegos e dos profissionais que o atendem quando estes refletem a respeito do processo avaliativo do perfil de altas habilidades ou superdotação?”. Por meio da abordagem da pesquisa narrativa, busca-se compreender as percepções dos próprios surdocegos e dos profissionais que os acompanham no processo de guia-interpretação. Para Clandinin e Connelly (2011), a narrativa é fenômeno e método. Os autores defendem que o

pesquisador deve ocupar uma posição relacional, estando presente nos contextos em que as histórias emergem, não como observador externo, mas como parte do que se vivencia e acontece no campo. Desta forma, ferramentas como diários de bordo, entrevistas abertas, registros audiovisuais e cartas tornam-se dispositivos para o encontro com a experiência vivida. O objetivo principal é desenvolver uma estrutura para um possível protocolo de identificação, contribuindo para ampliar o conhecimento sobre essa população e aprimorar práticas avaliativas e educacionais. Objetivos específicos i) descrever o que é a dupla excepcionalidade e suas características; ii) entender os diversos perfis da pessoa com surdocegueira; iii) promover caminhos para a identificação das altas habilidades ou superdotação em pessoas surdocegueira. Espera-se que os resultados desta pesquisa sirvam como base para futuros estudos e para a implementação de estratégias mais eficazes na educação e no atendimento especializado a pessoas surdocegas.

Palavras-chave: dupla excepcionalidade; altas habilidades e surdocegueira; pesquisa narrativa e altas habilidades.